

Aveiro, 22 de junho de 2016

NOTA DE IMPRENSA

Conselho Intermunicipal da CI Região de Aveiro de 20JUN16

O Conselho Intermunicipal (CI) da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CI Região de Aveiro) realizou no dia 20 de junho de 2016 a sua reunião ordinária mensal, em Anadia, destacando-se as seguintes deliberações.

1. Baixo Vouga Lagunar / desenvolvimento dos projetos

O Conselho Intermunicipal da CI Região de Aveiro tomou duas decisões da maior importância, no processo do denominado Baixo Vouga Lagunar, visando a sua proteção e de pessoas e bens contra as cheias e inundações, assim como a sua qualificação e valorização, na perspetiva da rentabilização do seu potencial agrícola, da preservação e promoção dos seus valores ambientais, e de outras funções que cumpre nesta zona central da Região de Aveiro.

Após um aturado trabalho de preparação destas decisões e de transição de dossiers do Ministério da Agricultura e da Câmara Municipal de Aveiro (com o envolvimento direto dos seus Técnicos) para a CI Região de Aveiro, estas são decisões relevantes de um caminho que vai prosseguir com muitas tarefas pela frente, numa aposta prioritária e determinada que CI Região de Aveiro fez e reitera.

1.1 Concurso para a Elaboração do Projeto do Sistema Primário de Defesa

O Conselho Intermunicipal da CI Região de Aveiro deliberou aprovar a abertura do procedimento de concurso público internacional limitado com prévia qualificação para a elaboração do “Projeto de Execução do Sistema Primário de Defesa do Baixo



Vouga Lagunar”, pelo valor base de 700.000€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 7 meses.

Pretende-se com este projeto concluir os seis quilómetros que faltam no dique do Baixo Vouga, numa obra, lançada em 1995, e interrompida por questões ambientais e falta de decisão governamental, mas há muito reivindicada por Autarcas e Cidadãos. O projeto inclui ainda estruturas hidráulicas no Rio Velho, nos esteiros de Canelas e de Salreu, e o reforço da margem direita do Rio Vouga.

Será também construído no Rio Novo do Príncipe, em Vilarinho, um açude-ponte, facilitando o acesso aos campos e regulando, através de um sistema de plataformas, a contenção de água doce (do rio Vouga) e salgada (da Ria de Aveiro) (ver ponto seguinte).

A valorização dos terrenos agrícolas do Baixo Vouga Lagunar, defendendo-os da entrada da água salgada da Ria de Aveiro e da progressão da cunha salina, são o objetivo principal, melhorando acessibilidades e promovendo um aumento considerável da atividade agrícola e pecuária nestes solos de elevada capacidade produtiva e utilizadores de sistemas produtivos que usam baixo consumo de energia e de água.

Numa abordagem que também é contributiva da defesa da biodiversidade e de outras atividades económicas existentes nesta vasta área, este investimento pretende, em primeiro lugar, qualificar as infraestruturas existentes e construir as que são fundamentais para rentabilizar as potencialidades do Baixo Vouga Lagunar.

Em causa está o fim de uma situação que afeta 2800 proprietários, com terrenos nos Municípios de Albergaria-a-Velha, Aveiro e Estarreja, conhecidos por serem dos mais produtivos do País e protegidos devido à riqueza ambiental. É uma zona de minifúndio onde se cultiva milho, hortícolas e se cria gado, mas dezenas de agricultores têm sido forçados a abandonar devido às inundações de água salgadas que destroem as colheitas.

O investimento global de 22,3 milhões de euros será financiado por fundos comunitários de programas da Agricultura e do Ambiente (17,55 milhões de euros) e pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (4,75 milhões). Trata-se de um projeto intermunicipal contemplado no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão

Territorial da Região de Aveiro, assinado no passado dia 31 de agosto de 2015, aguardando a CI Região de Aveiro pela abertura do respetivo aviso de candidatura para cofinanciamento do projeto agora lançado, estando no entanto todos os procedimentos de estudos e projetos em pleno desenvolvimento.

1.2 Adjudicação do Projeto do Açude-Ponte do Rio Velho e do Rio Novo do Príncipe

O Conselho Intermunicipal da CI Região de Aveiro deliberou aprovar a abertura do procedimento de contratação pública por ajuste direto à empresa CONSULMAR – Projetistas e Consultores Lda., para elaboração do “Projeto de Execução das Infraestruturas do Sistema de Defesa contra Cheias e Marés no Rio Velho e Rio Novo do Príncipe”, pelo valor de 115.000€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 80 dias, considerando o trabalho já desenvolvido por esta empresa em fases anteriores deste projeto (que tem de ser aproveitado) e a sua reconhecida competência técnica.

Uma das principais operações de matriz intermunicipal integrada no Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro, com aspetos de capital importância para a Região de Aveiro, é o Baixo Vouga Lagunar, onde se integra o projeto das Infraestruturas Hidráulicas do Sistema de Defesa Contra Cheias e Marés - Rio Velho e Rio Novo do Príncipe (ponto acima).

A Ria de Aveiro (incluindo a zona do Baixo Vouga) é uma das vinte e duas zonas críticas de inundações caracterizada nas cartas de zonas inundáveis e de risco de inundações, encontrando-se identificada no Water Information System for Europe (WISE) e esta intervenção no Baixo Vouga em concreto tem como objetivo e função principal a prevenção de riscos de cheias e inundações, em toda a área do Baixo Vouga Lagunar. Trata-se de um investimento estrutural que visa a redução do risco de cheias e inundações na região do Baixo Vouga Lagunar, onde a defesa do território, de pessoas e bens contra as cheias, inundações e marés, assume uma prioridade muito relevante.

As intervenções aqui previstas, para além de integrarem e complementarem o conjunto das infraestruturas primárias do sistema primário de defesa contra cheias e marés previsto no Projeto do Baixo Vouga Laguna (ponto acima), tem ainda como

objetivo a prevenção de riscos de cheias e inundações com origem no Rio Vouga e na Ria de Aveiro, em toda a área do Baixo Vouga Lagunar.

2. Planos Municipais de Segurança Rodoviária | abertura do procedimento

Considerando a Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária, na qual os Planos Municipais de Segurança Rodoviária (PMSR) assumem especial importância para a aplicação de políticas transversais que permitem alcançar as metas, o Conselho Intermunicipal da CI Região de Aveiro deliberou aprovar a abertura do procedimento de ajuste direto com convite a três empresas (TRENMO Engenharia SA; TRANSITEC Portugal, Engenheiros - Consultores; MPT – Mobilidade e Planeamento do Território, Lda), pelo valor base de 35.000€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 8 meses, para a execução dos referidos planos.

Na ambiência do desenvolvimento das ações do PIMTRA e no âmbito de interações com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, entendemos importante dar este passo que seguramente constitui um contributo para virmos a conseguir o aumento do nível de segurança rodoviária dos Cidadãos que circulam na Região de Aveiro.

3. RAPIS | Região de Aveiro - Projeto de Partilha e Integração de Serviços

No âmbito do Projeto RAPIS | Região de Aveiro – Projeto de Partilha e Integração de Serviços, que se encontra em franco desenvolvimento e numa fase muito importante da sua execução, o Conselho Intermunicipal tomou um conjunto de deliberações que se resumem de seguida:

» Ratificar o despacho do Presidente da CI Região de Aveiro de adjudicação da prestação de serviços para elaboração de um “Estudo para serviços de Veterinária” à empresa BDO Consulting, Lda., pelo valor de 6.500€ (acrescidos de IVA);

» Adjudicar a prestação de serviços para elaboração de um “Estudo para Serviços de Metrologia” à empresa BDO Consulting, Lda., pelo valor de 7.500€ (acrescidos de IVA);

» Ratificar o despacho do Presidente da CI Região de Aveiro de adjudicação da prestação de serviços para elaboração de um “Estudo para serviços tecnológicos – Helpdesk informático, Cloud e Comunicação de Voz (VOIP)” à empresa SisConsult – Jorge S. Coelho & Associados – Consultores de Gestão, Lda. pelo valor de 15.000€ (acrescidos de IVA);

No seguimento da aprovação da candidatura apresentada pela CI Região de Aveiro, designada “RAPIS - Região de Aveiro - Partilha e Integração de Serviços”, para a concessão de apoio financeiro a projetos de integração e partilha de serviços ou competências dos municípios, foi assinado no dia 11 de setembro de 2015, o respetivo contrato entre a CI Região de Aveiro, a DGAL e a CCDR Centro, dando seguimento à execução do Projeto-Piloto assinado em Lisboa a 13 de maio de 2015, entre a CI Região de Aveiro, os seus Municípios associados e o Governo, prosseguindo assim o caminho da concretização de uma gestão do território e dos serviços aos Cidadãos, mais racional, eficiente e sustentável.

Este projeto assume um investimento total de 498.000€ e conta com uma comparticipação do Orçamento do Estado de 280.000€, prevendo a operacionalização de diferentes ações, nomeadamente no desenvolvimento e implementação de um catálogo de serviços, na infraestrutura tecnológica e serviços de suporte informático, na capacitação institucional e na promoção e divulgação de resultados.

Os projetos incluídos neste programa são complementares às iniciativas de Modernização Administrativa que temos vindo a executar e às que estão previstas no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro, recentemente assinado, com o cofinanciamento de Fundos Comunitários do Programa Operacional Regional Centro 2020.



4. Ria de Aveiro Weekend | RAW 2016

Dando seguimento à aposta de 2013, 2014 e 2015, a CI Região de Aveiro organiza de 01 a 03 de julho a quarta edição do Ria de Aveiro Weekend (RAW), em parceria com os seus Municípios associados e um conjunto de parceiros privados (empresas e associações).

O RAW posiciona-se como um evento importante de animação turística de pré-época alta, com carácter regional, tendo como principal objetivo o de dinamizar a atividade económica do setor turístico, associada à Ria de Aveiro.

Com esta iniciativa pretende-se dinamizar e diversificar a oferta, com vista à captação de diferentes públicos-alvo, envolvendo os agentes e seus representantes e as entidades públicas e privadas que desenvolvam atividade no setor turístico, marítimo e cultural, tendo como evento âncora a realização da “Grande Regata dos Moliceiros da Ria de Aveiro”.

O programa completo será apresentado brevemente.

5. Próxima Reunião do Conselho Intermunicipal da CI Região de Aveiro

O Conselho Intermunicipal realiza a sua reunião ordinária de julho no próximo dia 18 de julho, no Município da Murtosa.

Visite www.regiaodeaveiro.pt e acompanhe a atividade da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Agradeço toda a atenção dispensada e apresento os meus melhores cumprimentos,

**José Ribau Esteves, eng.
Presidente do CI da Região de Aveiro**